

# AMBIENTE INSTITUCIONAL COMO DETERMINANTE DO DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO<sup>1</sup>

Bruno Barcellos Gomes<sup>2</sup>

Ana Paula Menezes Pereira<sup>3</sup>

## Resumo

Este estudo analisou a influência do ambiente institucional no desenvolvimento do mercado financeiro, partindo da hipótese de que países com instituições mais robustas apresentam menores assimetrias de informação e fricções de mercado, favorecendo a inovação e o investimento. Foram estimados modelos de painel em dois estágios, com variáveis instrumentais, para 122 países entre 2015 e 2021, investigando o papel do ambiente regulatório e de negócios sobre o acesso e a eficiência do mercado financeiro. As variáveis instrumentais refletiram aspectos históricos e culturais, como latitude, longitude, clima, densidade populacional, religião, origem do sistema legal e mesorregião.

Os resultados indicaram que a qualidade institucional é determinante para o desenvolvimento financeiro. O Estado de Direito (*rule of law*) apresentou efeito positivo e significativo sobre o acesso, corroborando a importância de marcos jurídicos sólidos para ampliar segurança e previsibilidade contratual. Quanto à eficiência, o ambiente de negócios — em especial o subíndice facilidade de resolver insolvência —, o ambiente regulatório e o próprio *rule of law* mostraram impacto positivo, evidenciando que estruturas legais que protegem direitos de propriedade e asseguram cumprimento de contratos estimulam a criação de negócios e contratos mais complexos.

Instituições sólidas influenciam a confiança e a percepção de risco e retorno dos agentes, além de proteger investidores e acionistas. Ambientes institucionais robustos asseguram o Estado de Direito e a propriedade privada, reduzem custos de transação e mitigam problemas de informação assimétrica. Instituições informais, moldadas por fatores históricos e culturais, também afetam o desempenho financeiro.

Na modelagem, o acesso foi interpretado como indicador de concentração do mercado, sendo que mercados mais concentrados tendem a restringir participação; já a eficiência foi associada à rotatividade, considerando que altos custos e barreiras reduzem

---

<sup>1</sup> O trabalho é vinculado a um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio da FAPESC.

<sup>2</sup> Mestrando em Economia Aplicada na Universidade Federal de Viçosa. Email: brunobarcellose@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutorado em Economia, pela UFRGS. Professora na Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Email: ana.menezes@udesc.br

essa dinâmica. O ambiente regulatório refletiu a qualidade das políticas voltadas ao setor privado, e o ambiente de negócios avaliou a facilidade de abertura de empresas e custos de operação.

Os achados confirmam a literatura teórica e empírica sobre a relevância institucional para o desempenho financeiro, reforçando que instituições eficientes criam condições para maior acesso, eficiência e crescimento econômico. Como agenda futura, propõe-se investigar o impacto da corrupção na qualidade do ambiente financeiro, além de analisar a influência institucional em níveis sobre o mercado financeiro.

**Palavras-chave:** Instituições; Dados em painel; Mercado financeiro; *Rule of law*; Ambiente de negócios